

Curso	ARQUITETURA E URBANISMO				Núcleo Temático	Urbanismo; Meio ambiente e sustentabilidade			Etapa	6º
Comp. Curricular		Estúdio Urbanismo 6: Paisagem e Cidade						Código	ENEX50346	
Componente Curricular (CC)		Carga horária (horas)		79,17		EIXO		Projetual	Não	
		Créditos			Universal		Sim		X	
		Teórica		Estúdio	Ateliê	Comum		Creditação da Extensão	Não	
Presencial		5		Específico		X				
Online	Síncrono			Optativo			Sim			
	Assíncrono			Prática como CC			X			
EaD				Outras Modalidades			Percentual		50,00	%
Professores(as)					DRT					
Carolina B. D. de Aguiar					1146918					
Eliene Corrêa Rodrigues Coelho					1150787					
Fernando de Mello Franco					1157972					
Hulda Wehmann					1172310					
Matheus de Vasconcelos Casimiro					1152718					
Ementa										
Estudo dos conceitos de região e de paisagismo e suas diversas abordagens, com ênfase na sustentabilidade urbano-ambiental, compreendendo: história e fundamentos do planejamento urbano regional sustentável; instrumentos legais e de gestão; interfaces entre as escalas das políticas ambientais e urbanas e dos conflitos socioambientais; cooperação intermunicipal. Aplicação de técnicas de representação e desenvolvimento de planos e projetos urbano-ambientais.										
Objetivos Conceituais			Objetivos Procedimentais e Habilidades				Objetivos Atitudinais e Valores			
Contribuir para a compreensão e discussão dos aspectos teóricos e práticos de planejamento regional nos contextos urbano-ambiental e institucional, considerando o marco legal e as instancias de gestão municipal, estadual e federal, os consórcios intermunicipais e os comitês de gestão das bacias hidrográficas.			Desenvolver compreensão crítica dos alunos sobre os processos atuais de regionalização; configurações metropolitanas; mobilidade. sustentabilidade e desenvolvimento regional; processos participativos de gestão compartilhada. Desenvolver capacidades de análise e manipulação de informações cartográficas, informações estatísticas e levantamento de dados primários na escala regional. Habilitar o uso de metodologia para a análise integrada dos componentes físicos, ambientais e socioespaciais do território regional, possibilitando a sua utilização em exercícios propositivos.				Aprimorar habilidades de cooperação, organização e desenvolvimento de trabalhos em equipe. Desenvolver atitude crítica e investigativa na coleta e verificação de informações, em conjunto com a busca de ações criativas e inovadoras para a resolução de problemas urbano-ambientais regionais			
Conteúdo Programático										
<ul style="list-style-type: none">- Contextualização e problematização da dinâmica urbano-regional: conceitos de região segundo princípios institucionais, conceitos de sustentabilidade e biodiversidade, dinâmica regional e instrumentos institucionais.- Aspectos conceituais e metodológicos para a interpretação da estruturação física e socioespacial da região.- Elementos do quadro institucional da política urbana no Brasil: Constituição Federal de 1988, Estatuto da Cidade - Lei Federal Nº 10.257/2001, Estatuto da Metrópole - Lei Federal Nº 13.089/2015, Consórcio Intermunicipal, Comitê de Bacia Hidrográfica.- Referências conceituais, projetos urbanos (nacionais e internacionais) e categorias de análise de leitura da paisagem urbana: suporte físico, usos do solo, fluxos, regionalização e processos de gestão.- Referências de representação gráfica e aplicação de técnicas de análise espacial com uso de softwares de geoprocessamento (QGIS).- Dinâmica intermunicipal e contexto regional: expansão urbana, centralidades e processos socioeconômicos e socioambientais.- Instrumentos e desafios para a intervenção na escala regional.- Elaboração de projeto de parque com caráter regional.										
Metodologia										
A disciplina é desenvolvida em 3 (três) momentos que são organizados por meio de atividades teóricas (aulas expositivas, discussões a partir de textos de apoio) e práticas (seminários, aula-ateliê e desenvolvimento de projeto urbano paisagístico a partir de diretrizes projetuais e sua aplicabilidade). Os trabalhos práticos incluem:										
1. Leitura e problematização urbana e ambiental: análise das estruturas urbanas e ambientais existentes na RMSP Leste. Levantamento de dados socioeconômicos, planos e projetos existentes que contribuam para o entendimento da problemática urbana e ambiental										
2. Estratégias de Desenvolvimento Regional Integrado:										



Definição da estratégia adotada para promover o desenvolvimento urbano e ambiental da RMSP Leste. A estratégia deve responder aos desafios elencados e ao objetivo definido por cada equipe para o desenvolvimento da RMSP leste. As estratégias devem ser espacializadas em mapas.

3. Detalhamento da estratégia de desenvolvimento regional:

A partir do objetivo central e da estratégia adotada cada equipe deverá definir um limite territorial que será objeto de detalhamento das ações e diretrizes que compõem a estratégia proposta.

Avaliação

Avaliação:

1ª Avaliação (N1):

Nota A: Leitura e problematização urbana e ambiental

2ª Avaliação (N2):

Nota F: Apresentação da Estratégia de Desenvolvimento Regional

3ª Avaliação Final (N3):

Nota AF: Detalhamento da Estratégia para o Desenvolvimento Regional

Critério de Avaliação

A avaliação é individual e em equipe de forma contínua, registrada em fichas de acompanhamento e avaliação.

Notas:

NI1 = Nota A (de 0 a 10)

NI2 = Nota F (de 0 a 10)

N3 = N3 (de 0 a 10)

MF = $[(NI1 \times 2 + NI2 \times 3 + AFX \ 5)/10 + Participação]$ *

*A nota de participação será atribuída conforme orientação da UPM

Bibliografia básica

FARR, Douglas. Urbanismo Sustentável, desenho urbano com a natureza. Porto Alegre: Bookman, 2013.

FRANCO, Maria de Assunção Ribeiro. Planejamento ambiental para a cidade sustentável. São Paulo: Annablume 2001.

FRUEHAUF, Amanda Lombardo et al (org). Geodesign no Brasil: abordagens para o planejamento ambiental urbano. 1. ed. São Paulo: Pedro & João Editores, 2022. 187 p. ISBN 978-65-5869-877-7. E-book (187 p.).

Bibliografia Complementar

ALVIM, Angélica Tanus Benatti; KATO, Volia Regina Costa; ROSIN, Jeane Rombi de Godoy. A urgência das águas: intervenções urbanas em áreas de mananciais. Cadernos Metrópoles [online]. 2015, vol.17, n.33, pp.83-107. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2236-9996.2015-3304>.

BATLLE, Enric. El jardín de la metrópoli: del paisaje romántico al espacio libre para una ciudad sostenible. Barcelona: Gustavo Gili, 2011.

HOUGH, Michael. Naturaleza y ciudad. Barcelona: Gustavo Gili, 1995.

KABISCH, Nadja et al. Nature-Based Solutions to Climate Change Adaptation in Urban Areas: Linkages between Science, Policy and Practice. 1. ed. Switzerland: Springer Cham, 2017. XI, 342 p. ISBN 978-3-319-56091-5. E-book (342 p.).

REIS FILHO, Nestor Goulart. Notas sobre urbanização dispersa e novas formas de tecido urbano. São Paulo: Via das Artes, 2006.



Bibliografia Adicional

BALDIN, R. Sobre o conceito de paisagem geográfica. Paisagem e Ambiente, [S. l.], v. 32, n. 47, p. e180223, 2021. DOI: 10.11606/issn.2359-5361.paam.2021.180223. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/paam/article/view/180223>. Acesso em: 31 jan. 2023.

BÓGUS, Lucia Maria M. [et al.]. Reforma Urbana e Direito a Cidade: São Paulo. 1. ed. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2022. ISBN 978-85-7785-767-8 (recurso eletrônico). Disponível em: <http://reformaurbanadireitoacidade.net/livros/regiao-metropolitana-de-sao-paulo/>. Acesso em: 31 jan. 2023.

COSTA, L. A. M. O todo da parte: urbanismo, planejamento e o processo social de construção da cidade no início do século 20. PosFAUUSP, [S. l.], v. 19, n. 32, p. 136-156, 2012. DOI: 10.11606/issn.2317-2762.v19i32p136-156. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/posfau/article/view/52460>. Acesso em: 31 jan. 2023.

COSTA, Marco Aurélio; MARGUTI, Bárbara Oliveira (org). Funções Públicas de Interesse comum nas metrópoles brasileiras. Transporte, Saneamento e uso do solo. Série Rede IPEA Projeto Governança Metropolitana no Brasil, v2, p. 519, 2014. ISBN: 978-85-7811-227-1. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/3294/1/Fun%20p%C3%B5es%20p%C3%bablicas%20de%20interesse%20comum%20na%20metr%C3%b3poles%20brasileiras.pdf>. Acesso em 31 jan. 2023.

FUNDAÇÃO AGÊNCIA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ (FABHAT). Plano da Bacia do Alto Tietê - Relatório executivo. São Paulo, 2019.

MARTINS DE SÁ, R. A. et al. Estatuto da Metrópole: a governança interfederativa. urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana, v. 9, n. urbe, Rev. Bras. Gest. Urbana, 2017 9(2), maio 2017.

SANTOS, Marcela de Oliveira. Interpretando o estatuto da metrópole: comentários sobre a lei no 13.089/2015. In: MARGUTI Bárbara Oliveira; COSTA, Marco Aurélio; FAVARÃO, César Buno (org). Brasil metropolitano em foco: desafios à implementação do Estatuto da Metrópole. Brasília, IPEA, 2018. p.457-513. Disponível em: <https://www.citiesalliance.org/resources/publications/cities-alliance-knowledge/brasil-metropolitano-em-foco-desafios-%20tema%20metropolitano%20%C3%A9%20atualmente,na%20rota%20do%20desenvolvimento%20sustent%C3%A1vel>. Acesso em: 31 jan. 2023.

Coordenador do Curso	Luiz Alberto Fresl Backheuser	Diretor da Unidade	Carlos Leite de Souza
Coordenador Adjunto	Viviane Manzione Rubio		